PRODUTOS PET E HUMANIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DE COMPANHIA

ALMEIDA, Juliana Ferreira[1]
MOREIRA, Beatriz Cavalcante[2]

RESUMO

A relação atual de convívio entre pessoas e animais de companhia, como o cão e o gato, tem se intensificado por laços de afeto e cuidado. Uma nova forma de percebê-los na sociedade, como membros da família, chama a atenção e tem sido evidenciada pela participação em atividades do dia a dia e gastos previstos no orçamento familiar. No entanto, essa relação cada vez mais íntima, faz com que muitas vezes deixem de ser percebidos como o que realmente são: cães e gatos, com necessidades típicas de suas espécies, que precisam ser atendidas como forma de garantir bem-estar, qualidade de vida e saúde. Têm sido cada vez mais comum os tutores atribuírem características e sentimentos humanos aos animais, e passam a oferecer aos pets, muitas vezes sem a orientação de um médico veterinário, aquilo que julgam ser ideal, como alimentos, roupas e adereços, dentre inúmeros itens ofertados pelo mercado pet. A melhor das intenções, no entanto, pode ter graves consequências para a saúde dos animais, como alergias, obesidade, intoxicações e outras, com risco inclusive de morte para os animais. O objetivo deste estudo foi pesquisar produtos ofertados pelo mercado pet que poderiam influenciar na humanização animal. A coleta e análise de dados foi realizada entre os meses de abril e setembro de 2019. A busca de dados foi realizada por meio de visita em estabelecimentos físicos ou online, e os produtos foram categorizados como: benéficos, desnecessários ou nocivos aos animais. Um total de 12 visitas presenciais foram feitas: Petz Extra Maracanã (5), American Pet (2), Petshop No Ar (1), Pet World (1) e Girassol Rações (1), na Tijuca, Rio de Janeiro, e Maxipet (2), em Icaraí, Niterói; também foi realizada pesquisa nos sites Petlove, Cobasi, Petz, Geração Pet e Royalpets, com a detecção de centenas de produtos antropomórficos, e destes, 32 foram categorizados como benéficos (8), como camas macias e cinto de segurança veicular; desnecessários (17), como petisco sabor chocolate e cerveja para cachorros; nocivos (7), como esmalte para unhas e bolsa tipo canguru. Nem todos os produtos do mercado pet são seguros em relação ao bem-estar de cães e gatos, e podem ocasionar dor, desconforto, lesões, obesidade, diabetes, desnutrição, intoxicação e até mesmo a morte do animal. Consultar o Médico Veterinário sobre os produtos disponíveis no mercado e a finalidade de uso é fundamental para evitar danos aos animais de companhia.

[1] Docente do Departamento de Saúde Coletiva Veterinária e Saúde Pública da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ; juliana_almeida@id.uff.br

[2] Graduanda em Medicina Veterinária da Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ; bcmoreira@id.uff.br

Palavras-chave: Antropomorfismo; Consumo; Pets.